



CADERNO DE PROVA

CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIAS/ LICENCIATURAS/ BACHARELADO

Alimentos, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Geoprocessamento, Gestão Ambiental, Gestão de Recursos Humanos, Radiologia, Secretariado, Biologia, Física, Química, Matemática, Engenharia Mecânica.

PORTUGUÊS	40 QUESTÕES
INGLÊS	20 QUESTÕES

DATA: 08/12/2008 (Segunda-feira /manhã)

TEMPO: 4 horas.

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Este caderno é constituído de prova objetiva de **PORTUGUÊS** e **LÍNGUA ESTRANGEIRA**.
2. Cada uma das questões da prova, apresenta um enunciado seguido de 5 (cinco) alternativas, designadas pelas letras **A, B, C, D** e **E**, das quais somente uma é **correta**.
3. Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal da sala que tome as providencias cabíveis.
4. Decorrido o tempo determinado pela Comissão Encarregada Para Realização do Concurso Vestibular, será distribuído o **CARTÃO RESPOSTA**, o qual será o único documento válido para a correção da prova.
5. Ao receber o **CARTÃO RESPOSTA**, verifique se seu nome e número de inscrição estão corretos. **Reclame imediatamente** se houver discordância.
6. Para cada uma das questões, você deve marcar **UMA** e somente **UMA** das alternativas.
7. Assine o **CARTÃO RESPOSTA** no espaço reservado no cabeçalho. Não haverá substituição do **CARTÃO RESPOSTA**.
8. Não amasse nem dobre o **CARTÃO RESPOSTA**, para que não seja rejeitado pelo computador no momento da leitura.
9. Será anulada a resposta que contiver emenda, rasura ou que apresentar mais de uma alternativa assinalada.
10. É vedado o uso de qualquer material, além de caneta para marcação das respostas; qualquer forma de comunicação entre os candidatos também implicará sua eliminação.
11. O candidato ao sair da sala, deverá entregar, definitivamente, seu **CARTÃO RESPOSTA**, e este **CADERNO DE PROVA**, devendo ainda assinar a folha de presença.

NOME COMPLETO (legível ou em letra de forma)

ASSINATURA

PORTUGUÊS

Para responder às questões de 01 a 12, leia o fragmento de conto abaixo, extraído da obra "Primeiras Estórias", de autoria de João Guimarães Rosa:

01 -"Vosmecê agora me faça a boa obra de querer me ensinar o que é mesmo que é: fasmigerado... faz-me-gerado... famisgeraldo... famílias-gerado. Disse, de golpe, trazia entre dentes aquela frase. Soava com riso seco. Mas, o gesto, que se seguiu, imperava-se de toda a rudez primitiva, de sua presença dilatada.

07 Detinha minha resposta, não queria que eu a desse de imediato. **E já aí outro susto vertiginoso suspendia-me: alguém podia ter feito intriga**, invencionice de atribuir-me a palavra de ofensa **àquele** homem; que muito, pois, que aqui ele se famanasse, vindo para exigir-me, rosto a rosto, o fatal, a vexatória satisfação?

14 -"Saiba vosmecê que saí 'ind-hoje da Serra, que vim, sem-parar, essas seis léguas, expresso direto **pra mor de lhe perguntar a pergunta**, pelo claro..." Se sério, se era. Transiu-se-me.

18 "Lá, e por estes meios de caminho, tem nenhum ninguém ciente, nem tem o legítimo - o livro que aprende as palavras... É gente pra informação torta, por se fingirem de menos ignorâncias... Só se o padre for capaz, mas com padres não me dou: eles logo engambelam... A bem. Agora, se me faz mercê, vosmecê me fale, no pau da peroba, no aperfeiçoado: o que é que é, o que já lhe perguntei?"

26 Se simples. Se digo. Transfoi-se-me. Esses trizes:

28 -Famigerado?

29 -"Sim senhor.. ." - e, alto, repetiu, vezes, o termo, enfim nos vermelhões da raiva, sua voz fora de foco. E já me olhava, interpelador, **intimativo** - apertava-me. Tinha eu que descobrir a cara. - Famigerado? Habitei preâmbulos. Bem que eu me carecia noutro íterim, em indúcias. Como por socorro, espiei **os três outros**, em seus cavalos, intugidos até então, mudos. Mas, Damásio:

37 -"Vosmecê declare. Estes aí são de nada não. São da Serra. 56 vieram comigo, pra testemunho. Só tinha de desentalar-me. O homem queria estrito o caroco: o verivérbio.

41 -Famigerado é inóxio, é "célebre", "notário", "notável".

43 -"Vosmecê mal não veja em minha grossaria no não entender. Mais me diga: É desaforado? É caçoável? É de arrenegar? Farsência? Nome de ofensa?"

46 -Vilta nenhuma, nenhum doesto. São expressões neutras, de outros usos...

48 -"Pois.., e o que é que é, em fala de pobre, linguagem de em dia-de-semana?"

50 -Famigerado? Bem. É: "importante", que merece louvor, respeito ...

52 -"Vosmecê agarante, pra a paz das mães, mão na Escritura?"

54 Se certo! Era para se empenhar a barba. Do que o diabo, então eu sincero disse:

56 -Olhe: eu, como o senhor me vê, com vantagens, hum, o que eu queria uma hora destas era ser famigerado - bem famigerado, o mais que pudesse!...

60 -"Ah, bem! .. ." - **soltou, exultante...**

01. Em relação à escola literária, a obra "Primeiras Estórias", de João Guimarães Rosa enquadra-se:

- No realismo;
- No naturalismo;
- Na primeira fase modernista;
- Na segunda fase modernista;
- Na terceira fase modernista.

02. O homem que foi chamado de "famigerado", de acordo com o que se infere da leitura do fragmento textual, pode ser caracterizado principalmente como:

- Culto;
- Medroso;
- Caçoável;
- Rude;
- Perspicaz.

03. Nas linhas 16 e 17, o trecho "lhe perguntar a pergunta" aponta para um caso típico de:

- Pleonasmo;
- Eufemismo;
- Metáfora;
- Silepse;
- Zeugma.

04. Aliás, o trecho "lhe perguntar a pergunta" (linhas 16 e 17) aponta a forte presença da linguagem:

- Formal;
- Erudita;
- Coloquial;
- Universal;
- Gramaticalmente correta.

05. Em uma análise breve do texto, fica patente que o estilo de João Guimarães Rosa aponta para:

- Inovações lingüísticas, com a utilização abundante de neologismos, arcaísmos e regionalismos nos diálogos;
- Preponderância total da crônica sobre os outros gêneros, haja vista a procura por fatos comuns do cotidiano;
- Uma linguagem muito rebuscada, com floreios que mormente se tornam inteiramente alheios à caracterização das personagens;
- Textos com ausência plena de onisciência na narrativa, uma vez que se não percebe em momento algum que o narrador conhece o que passa pela mente das personagens;
- Obra de cunho unicamente regionalista, uma vez que as temáticas exploradas em nada apresentam caráter universal.

06. O trecho "Vosmecê agora me faça a boa obra de querer me ensinar o que é mesmo que é: fasmigerado... faz-me-gerado... famisgeraldo... famílias-gerado. Disse, de golpe..." presente no início do texto, configura um exemplo clássico de uso do:

- Discurso direto;
- Discurso indireto;
- Discurso indireto livre;
- Discurso simultaneamente direto e indireto;
- Discurso simultaneamente indireto e indireto livre.

07. No trecho “E já aí outro susto vertiginoso suspendia-me: alguém podia ter feito intriga...” (linhas 08 e 09), poderia haver a supressão do sinal de dois-pontos, mantendo-se a coesão e a coerência de sentido, desde que em seu lugar se pusesse o articulador:

- a) Conquanto;
- b) Mas;
- c) E;
- d) Pois;
- e) Enquanto.

08. O pronome demonstrativo “àquele” (linha 10) recebe acento indicativo de crase devido a:

- a) Exigência da concordância;
- b) Exigência da regência;
- c) Tratar-se de locução adverbial feminina;
- d) Tratar-se de locução prepositiva feminina;
- e) Tratar-se de locução conjuntiva feminina.

09. A expressão “pra mor de” (linha 16) traz ao contexto circunstância de:

- a) Causa;
- b) Conseqüência;
- c) Finalidade;
- d) Concessão;
- e) Tempo.

10. Em “o que eu queria uma hora destas era ser famigerado” (linhas 57 e 58), o termo destacado, no plano morfológico e observando-se o contexto, classifica-se como:

- a) Artigo;
- b) Pronome pessoal;
- c) Pronome demonstrativo;
- d) Substantivo;
- e) Interjeição.

11. Em “o que eu queria uma hora destas era ser famigerado” (linhas 57 e 58), o termo destacado, no plano sintático e observando-se o contexto, atua como:

- a) Sujeito;
- b) Objeto direto;
- c) Objeto indireto;
- d) Complemento nominal;
- e) Agente da passiva.

12. Na frase “soltou, exultante” (linha 60), o predicado é:

- a) Nominal;
- b) Verbal;
- c) Verbo-nominal, com predicativo do sujeito;
- d) Verbo-nominal, com predicativo do objeto;
- e) Não há predicado, pois se trata de frase nominal.

13. “Mas, o gesto, que se seguiu, imperava-se de toda a rudez primitiva, de sua presença dilatada...” (linhas 05 e 06). Sobre esse período, julgue as afirmações abaixo:

- I - A oração “que se seguiu” tem claramente valor adjetivo no contexto;
- II - O trecho mostra que a linguagem utilizada é bastante adjetivada, como se comprova com os termos “primitiva” e “dilatada”;
- III - O gesto a que se refere o trecho foi deveras amigável, dir-se-ia carinhoso.

Está (ão) correta (s) a(s) afirmação (ões):

- a) I, II e III;
- b) I e II;
- c) I e III;
- d) II e III;
- e) I.

14. Em relação ao aspecto lingüístico, percebe-se que no fragmento de texto ora analisado:

- a) Não há grandes inovações morfossintáticas e/ou semânticas;
- b) Há unicamente inovações de caráter semântico, com a utilização de arcaísmos como o pronome “vosmecê” (linha 01);
- c) Há unicamente inovações de caráter morfológico, como ocorre com a substantivação da expressão “em-dia-de-semana” (linha 49);
- d) Há unicamente inovações de caráter fonético, como acontece na expressão “ind-hoje” (linha 14);
- e) Há inovações lingüísticas de caráter semântico, sintático, morfológico e fonético.

15. A expressão “os três outros” (linha 35) pode, observando-se a linguagem cotidiana, ser considerada um caso típico de:

- a) Ordem sintática direta;
- b) Inversão sintática;
- c) Redundância viciosa;
- d) Zeugma;
- e) Silepse.

16. Se na linha 31 o termo “intimativo” fosse substituído por “intimidativo”, as alterações mais relevantes seriam de ordem:

- a) Semântica;
- b) Sintática;
- c) Morfológica;
- d) Morfossintática;
- e) Etimológica, com mudanças profundas no processo de formação da palavra.

Para responder às questões de 17 a 25, leia o poema a seguir, extraído da obra “Estrela da Manhã”, de autoria de Manuel Bandeira:

Trem de Ferro

01 Café com pão
02 Café com pão
03 Café com pão
04 Virgem Maria que foi isto maquinista?
05 Agora sim
06 Café com pão
07 Agora sim
08 Voa, fumaça
09 Corre, cerca
10 Ai seu foguista
11 Bota fogo
12 Na fornalha
13 Que eu preciso
14 Muita força
15 Muita força
16 Muita força
17 Oô...
18 Foge, bicho
19 Foge, povo
20 Passa ponte
21 Passa poste
22 Passa pasto
23 Passa boi
24 Passa boiada
25 Passa galho
26 De ingazeira
27 Debruçada
28 No riacho
29 Que vontade
30 De cantar!
31 Oô...
32 Quando me prendero
33 No canaviá
34 Cada pé de cana
35 Era um oficiá
36 Oô...
37 Menina bonita
38 Do vestido verde
39 Me dá tua boca
40 Para matá minha sede
41 Oô...
42 Vou mimbora
43 vou mimbora
44 Não gosto daqui
45 Nasci no sertão
46 Sou de Ouricuri
47 Oô...
48 Vou depressa
49 Vou correndo
50 Vou na toda
51 Que só levo
52 Pouca gente
53 Pouca gente
54 Pouca gente...

17. Manuel Bandeira, embora não tenha participado ativamente da Semana de Arte Moderna, é um dos principais nomes:

- a) Da primeira fase modernista no Brasil;
- b) Da segunda fase modernista no Brasil;
- c) Da terceira fase modernista no Brasil;
- d) Da chamada poesia marginal brasileira;
- e) Da prosa contemporânea tropicalista no Brasil.

18. Assinale a opção que NÃO traga característica presente no Poema “Trem de Ferro”:

- a) Intensa musicalidade;
- b) Objetivos onomatopáicos na estrutura dos versos;
- c) Uso de versos curtos visando à imitação dos ruídos do trem;
- d) Predomínio total da forma sobre o conteúdo;
- e) Busca de integração entre a métrica dos versos e a velocidade do trem.

19. Pelo que se pode inferir do texto, o trem viaja:

- a) Do interior para uma cidade grande do litoral;
- b) De uma pequena cidade do interior para outra cidadezinha do interior;
- c) De uma cidade grande do litoral para outra cidade grande do litoral;
- d) Na região Sudeste do Brasil;
- e) Para o sertão.

20. Na frase “Corre, cerca” (verso 09) percebe-se claramente a presença de um(a):

- a) Metonímia;
- b) Prosopopéia;
- c) Pleonasma;
- d) Eufemismo;
- e) Antonomásia.

21. 21 - Na frase “Corre, cerca” (verso 09), o termo “cerca” atua como:

- a) Sujeito;
- b) Objeto direto;
- c) Objeto indireto;
- d) Complemento nominal;
- e) Vocativo.

22. Os três últimos versos do poema revelam que:

- a) O trem é de carga, por isso leva poucos passageiros;
- b) Ainda estão entrando passageiros no trem;
- c) Há poucos passageiros, pois o trem se aproxima do destino final e muitos já desceram;
- d) Há poucos passageiros, porque eles não desejam ir até à cidade grande;
- e) Os poucos passageiros que ficaram não têm para onde ir.

23. A respeito do trecho “Passa ponte, Passa poste, Passa pasto, Passa boi, Passa boiada, Passa galho..” (versos 20 a 25) julgue as afirmações a seguir:

- I - A aliteração, com repetição enfática dos fonemas “p” e “s”, dá noção imediata dos sons produzidos pelo trem;
- II - A repetição do verbo “passar” reforça a noção de velocidade e repetição dos ruídos do trem;
- III - A repetição do verbo “passar” no início dos versos constitui uma figura de linguagem conhecida como anáfora.

Está (ão) correta (s) a(s) afirmação (ões):

- a) I, II e III;
- b) I e II;
- c) I e III;
- d) II e III;
- e) I.

24. Em relação ao gênero, o poema “Trem de Ferro” classifica-se como:

- a) Um soneto;
- b) Uma ode;
- c) Uma elegia;
- d) Um poema sem forma definida, bem ao gosto modernista;
- e) Uma cantiga de amigo.

25. Em “Quando me prendero no canaviá cada pé de cana era um oficiá” (versos 32, 33, 34 e 35) percebe-se que:

- a) O poeta não tem preocupações com a linguagem culta, pois obrigatoriamente precisa ser contestador, já que essa é uma característica modernista;
- b) O poeta não tem preocupações com a norma culta simplesmente pelo fato de desprezá-la ou desconhecê-la;
- c) As transgressões à norma culta dão-se para que a representação pretendida pelo poeta do viajante do trem seja a mais fidedigna possível, inclusive no modo de falar;
- d) O coloquialismo visto na linguagem é a característica mais marcante da obra de Manuel Bandeira, poeta que só aborda temáticas rurais, sobretudo na obra “Estrela da Manhã”;
- e) O trecho citado é um exemplo claríssimo de linguagem erudita.

26. O verso 04 do poema revela:

- a) Que o trem indubitavelmente acelerou bastante;
- b) Que o trem manteve o ritmo normal;
- c) Que o trem simplesmente parou;
- d) Que o trem, de algum modo, alterou o ritmo da viagem;
- e) Que o trem descarrilou.

27. O “que” presente no verso 29 sintaticamente exerce função:

- a) Substantiva;
- b) Adjetiva;
- c) Prepositiva;
- d) Conjuntiva;
- e) Interjetiva.

28. No plano morfológico, o “que” presente no verso 29 atua como:

- a) Substantivo;
- b) Pronome substantivo;
- c) Pronome adjetivo;
- d) Preposição;
- e) Conjunção.

29. No verso 39, percebe-se que, embora o poeta respeite a oralidade, há uma transgressão à norma gramatical culta no que diz respeito à sintaxe de:

- a) Concordância nominal;
- b) Concordância verbal;
- c) Regência nominal;
- d) Regência verbal;
- e) Colocação pronominal.

Para responder às questões de nº 30 a 35, leia o fragmento inicial da obra “Auto do Lampião no Além”, de autoria de Gomes Campos:

AUTO DO LAMPIÃO NO ALÉM

- 01 Bem perto aqui do inferno
- 02 Vive um mal-assombrado
- 03 Um bando de esqueletos
- 04 Num barulho achocalhado
- 05 São cabras de Lampião
- 06 Que se vão lá pro sertão
- 07 Do inferno escorraçados.

- 08 O que agora se vai ver
- 09 Espanta toda a platéia
- 10 Pois se preparem os fracos
- 11 Vão ter muita diarreia
- 12 Uma cena no inferno
- 13 Lampião briga com cão
- 14 Muito grito, horror e peia.

- 15 Lampião, o cangaceiro,
- 16 Expulso dos celestiais,
- 17 Vem aqui para o inferno
- 18 Pedir asilo aos maiores
- 19 Temos muita guerra à vista
- 20 Mistério e assombração
- 21 Muita morte e algo mais.

30. Uma breve leitura desse fragmento permite imediata associação da obra:

- a) À tragédia grega;
- b) À fábula;
- c) À parábola;
- d) Ao repente;
- e) Ao soneto.

31. A premiada obra "Auto do Lampião no Além", do piauiense Gomes Campos, pelo que se pode perceber na leitura do fragmento acima, caracteriza-se:

- a) Por ser uma tragédia clássica;
- b) Por utilizar uma linguagem popular e uma forte veia satírica;
- c) Por ser uma ópera, cantada por tenores e sopranos;
- d) Trata-se de uma obra exclusivamente poética;
- e) Inspirou-se na poesia de Camões, inclusive no que diz respeito à forma.

32. A obra "Auto do Lampião no Além" enquadra-se, por se tratar de um auto, principalmente no gênero:

- a) Lírico;
- b) Épico;
- c) Opinitivo;
- d) Dramático;
- e) Ensaístico.

33. O trecho de "Auto do Lampião no Além" faz supor que haverá:

- a) Um diálogo entre Lampião e Satanás;
- b) Um pacto entre Lampião e Satanás;
- c) Uma briga entre Lampião e Satanás;
- d) Uma união entre Lampião e Satanás;
- e) Um abraço entre Lampião e Satanás.

34. O termo "celestiais" (verso 16) traz ao contexto a circunstância de:

- a) Modo;
- b) Causa;
- c) Tempo;
- d) Intensidade;
- e) Lugar.

35. O verbo "Pedir" (verso 18) atua no contexto como:

- a) Verbo de ligação;
- b) Verbo transitivo direto;
- c) Verbo Transitivo indireto;
- d) Verbo Transitivo direto e indireto;
- e) Verbo Intransitivo.

36. Assinale a alternativa cuja regra de acentuação gráfica não justifique a acentuação de nenhuma das palavras presentes no fragmento inicial da obra "Auto do lampião no Além" (considere o título para efeito de análise da questão):

- a) Acentuam-se as oxítonas terminadas em A, E, O, EM;
- b) Acentuam-se os monossílabos tônicos terminados em A, E, O;
- c) Acentuam-se as paroxítonas terminadas em ditongo;
- d) Acentuam-se os ditongos abertos dos grupos ÉU, ÉI, ÓI;
- e) Acentuam-se todas as palavras proparoxítonas.

Para responder às questões de nº 37 a 40, leia os dois fragmentos abaixo, extraídos de "Auto do Lampião no Além", de autoria do saudoso professor Gomes Campos, referentes à participação de repórteres na intriga:

2º repórter

(Trazendo a garrafa e o copo de cachaça)

- 01 O pobre e o rico se agarram
- 02 Sem vergonha **nem** temores
- 03 À danada da cachaça
- 04 De todas as marcas e cores
- 05 No alambique do inferno
- 06 Se enriquecem os vendedores.

- 07 Dizem que é pra matar
- 08 Os males da solidão
- 09 Mas às vezes ela só serve
- 10 Pra matar o próprio irmão
- 11 Aqui também tomam pinga
- 12 Fervendo no caldeirão.

3º repórter

(Trazendo o símbolo do jogo)

- 13 O jogo é pra toda gente
- 14 Um foco de perdição
- 15 Não ajuda, engana e mente
- 16 Nunca vi tanta ilusão
- 17 Mas só o pobre lascado
- 18 Se arrasa no furacão.

- 19 Chega em casa arrasado
- 20 Pensando só no malogro
- 21 Amaldiçoa a mulher
- 22 Os filhos até o sogro
- 23 Fica todo macambúzio
- 24 Que só galinha com jogo.

37. Os trechos, pelo que se pode perceber, tratam de temáticas distintas. Nelas, o rico e o pobre:

- a) São descritos como se estivessem sempre nas mesmas condições;
- b) São descritos como se estivessem sempre em condições diferentes;
- c) São descritos como se estivessem nas mesmas condições somente no trecho narrado pelo 2º repórter;
- d) São descritos como se estivessem nas mesmas condições somente no trecho narrado pelo 3º repórter;
- e) Não são descritos como viciados em jogos por nenhum dos repórteres.

38. Em relação aos vícios apontados nos trechos, é INCORRETO afirmar que:

- a) O vício do jogo leva à perdição;
- b) A expressão “galinha com gogo” (verso 24) retrata a situação do pobre que perde valores no jogo;
- c) O termo “furacão” (verso 18) é utilizado como metáfora para a dimensão perigosa que pode tomar o vício do jogo;
- d) O vício do alcoolismo, de acordo com o trecho do 2º repórter, não distingue classes sociais;
- e) Não há ninguém que possa auferir vantagens através do vício do alcoolismo.

39. O termo “nem” (verso 02) traz ao contexto circunstância de:

- a) Adição;
- b) Adversidade;
- c) Possibilidade;
- d) Causa;
- e) Concessão.

40. Observando-se rigorosamente a norma gramatical considerada culta, percebe-se que no verso 19 há uma falha de:

- a) Concordância nominal;
- b) Concordância verbal;
- c) Regência nominal;
- d) Regência verbal;
- e) Colocação pronominal.

INGLÊS

The New York Times

Education

With Free Bikes, Challenging Car Culture on Campus

By [KATIE ZEZIMA](#)

Published: October 19, 2008



The University of New England bikes are personalized. Free or subsidized bike programs at colleges have had mixed success.

Bicycles to be given to freshmen at the University of New England in Biddeford, Me.

1 BIDDEFORD, Me. — When Kylie Galliani started at the University of New England in August, she was given a key to her dorm, a class schedule and something more unusual: a \$480 bicycle.

5 “I was like, ‘A free bike, no catch?’ ” Ms. Galliani, 17, a freshman from Fort Bragg, Calif., asked. “It’s really an ideal way to get around the campus.”

8 University administrators and students nationwide are increasingly feeling that way too.

10 The University of New England and Ripon College in Wisconsin are giving free bikes to freshmen who promise to leave their cars at home. Other colleges are setting up free bike sharing or rental programs, and some universities are partnering with bike shops to offer discounts on purchases.

16 The goal, college and university officials said, is to ease critical shortages of parking and to change the car culture that clogs campus roadways and erodes the community feel that comes with walking or biking around campus.

21 While many new bike programs are starting up, some are shutting down because of problems with theft and vandalism. The program at St. Mary’s College in Maryland was suspended because bikes were being vandalized.

26 At Ripon, and the University of New England, officials say that giving students a bike of their own might encourage them to be more responsible. Ripon’s president, David C. Joyce, a competitive mountain biker, said the free bike idea came in a meeting about how to reduce cars on campus.

32 The college committed \$50,000 to the program and plans to continue it with next year’s freshmen. Some 200 Trek mountain bikes, helmets and locks were bought, and about 180 freshmen signed up for the program. “We did it as a means of reducing the need for parking,” Dr. Joyce said, “but as we looked at it from the standpoint of fitness, health and sustainability, we realized we have the opportunity to create a change.”

40 The University of New England here in Biddeford had a similar problem — too many cars, not enough

space and a desire to make the campus greener. **So** it copied the Ripon program, handing out 105 bikes in the first week of school. **Because** of the program, only 25 percent of freshmen brought cars with them this year, officials said, compared with 75 percent last year.

From: www.nytimes.com – Adapted

Responda as questões 41 a 50 de acordo com o texto.

41. Quando Kylie Galliani iniciou suas aulas na Universidade da Nova Inglaterra em agosto, ela recebeu três coisas:

- a) as chaves de seu dormitório, um mapa para encontrar sua sala de aula e uma bicicleta.
- b) as chaves de seu dormitório, um armário para guardar seus livros e uma bicicleta.
- c) as chaves de seu dormitório, livros e uma bicicleta.
- d) as chaves de seu dormitório, os programas de suas disciplinas e uma bicicleta.
- e) as chaves de seu dormitório, seu horário e uma bicicleta.

42. A expressão "a \$480 bicycle." (1º parágrafo, 4ª linha) escrita por extenso, é:

- a) a four hundred and eighty dollars bicycle.
- b) a four hundreds and eighty dollars bicycle.
- c) a four-hundred-eighty-dollar bicycle.
- d) a four hundred and eight dollar bicycle.
- e) a four hundred eight dollars bicycle.

43. Segundo o texto:

- a) As bicicletas foram adotadas por alunos e funcionários, de forma obrigatória, em todos os estados americanos.
- b) A bicicleta é um bom veículo para os alunos irem à universidade, mas não para os funcionários.
- c) Os funcionários de algumas universidades irritaram-se com a possibilidade de irem trabalhar pedalando suas bicicletas.
- d) Administradores e alunos de universidades americanas estão percebendo que a bicicleta é o veículo ideal para ir à universidade.
- e) Após um estudo, os administradores das maiores universidades americanas decidiram proibir o uso de bicicletas em seus campi.

44. Dadas as afirmativas abaixo:

- I - Os calouros que prometem deixar seus carros em casa recebem bicicletas de graça na Universidade da Nova Inglaterra e na Faculdade Ripon em Wisconsin.
- II - Algumas faculdades estão estabelecendo programas para alugar bicicletas.
- III - Algumas universidades estão estabelecendo parcerias com lojas de bicicletas para oferecer descontos aos seus alunos.

Constatamos que:

- a) todas as alternativas estão corretas.
- b) todas as alternativas estão incorretas.
- c) apenas a alternativa II está correta.
- d) as alternativas I e II estão corretas.
- e) as alternativas II e III estão corretas.

45. Na frase, "Other colleges are setting up free bike sharing or rental programs, and some universities are partnering with bike shops to offer discounts on purchases.", as palavras com o sufixo **ING** são classificadas, respectivamente, como:

- a) substantivo – adjetivo – verbo no gerúndio.
- b) verbo no gerúndio – adjetivo – verbo no gerúndio.
- c) adjetivo – substantivo – verbo no gerúndio.
- d) verbo no gerúndio – substantivo – adjetivo.
- e) adjetivo – adjetivo – substantivo.

46. As universidades e faculdades que estão estimulando o uso de bicicletas têm como objetivo:

- a) fazer com que os alunos apreciem a paisagem dos campi.
- b) vender bicicletas em parceria com lojas do setor e, assim, conseguir uma nova fonte de recursos financeiros para suas instituições.
- c) aliviar o problema da falta de vagas nos estacionamentos e mudar a cultura do uso de automóveis.
- d) proibir os calouros de utilizarem automóveis no campus.
- e) proibir os calouros e os funcionários de utilizarem automóveis no campus pelo menos duas vezes por semana.

47. Que tipos de problemas levaram algumas instituições a não mais oferecerem bicicletas aos seus alunos?

- a) Roubo e vandalismo.
- b) Atropelamento e vandalismo.
- c) Contusões e vandalismo.
- d) Acidentes fatais e vandalismo.
- e) Nenhuma das alternativas anteriores.

48. Na frase, "The program at St. Mary's College in Maryland was suspended because bikes were being vandalized." (6º parágrafo, linhas 3 a 5), as duas orações estão, respectivamente:

- a) Na voz ativa, no presente perfeito e na voz ativa, no presente contínuo.
- b) Na voz ativa, no passado perfeito e na voz passiva, no passado simples.
- c) Na voz passiva, no presente simples e na voz ativa, no presente perfeito.
- d) Na voz passiva, no passado simples e na voz passiva, no passado contínuo.
- e) Na voz passiva, no passado simples e na voz passiva, no presente perfeito.

49. Na frase, "At Ripon, and the University of New England, officials say that giving students a bike of their own might encourage them to be more responsible." (7º parágrafo, linhas 1 a 3), o verbo MIGHT indica:

- a) Proibição.
- b) Habilidade.
- c) Permissão.
- d) Obrigação.
- e) Possibilidade.

50. Dadas as afirmativas abaixo:

- I - A Faculdade Ripon comprometeu dinheiro demais em seu programa do uso de bicicletas e não poderá dar continuidade no próximo ano.
- II - A Faculdade Ripon adquiriu bicicletas, capacetes e cadeados, porém não obteve sucesso com seu programa.
- III - O Dr. Joyce, que comanda a Faculdade Ripon, afirmou que ao olharem o programa sob o ponto de vista do condicionamento físico, da saúde e da sustentabilidade, eles perceberam que tinham a oportunidade de criar uma mudança.

Constatamos que:

- a) as alternativas I e III estão corretas.
- b) as alternativas II e III estão corretas.
- c) apenas a alternativa II está correta.
- d) apenas a alternativa III está correta.
- e) todas as alternativas estão corretas.

51. De acordo com o contexto, as palavras **SO** e **BECAUSE** (9º parágrafo, linhas 3 e 5) indicam, respectivamente:

- a) ênfase e consequência.
- b) consequência e causa.
- c) comparação e condição.
- d) contraste e modo.
- e) tempo e acréscimo.



http://www.greaterwashington.org/images/sunglasses_ad.jpg

52. A palavra "climate" no anúncio acima está inserida em um contexto que fala de:

- a) Temperatura.
- b) Ambiente.
- c) Negócios.
- d) Entretenimento.
- e) Condições meteorológicas.

The Story of Barack Obama's Mother

By **AMANDA RIPLEY/HONOLULU** Wednesday, Apr. 09, 2008



Each of us lives a life of contradictory truths. We are not one thing or another. Barack Obama's mother was at least a dozen things. S. Ann Soetoro was a teen mother _____ later got a Ph.D. in anthropology; a white woman from the Midwest _____ was more comfortable in Indonesia; a natural-born mother obsessed with her work; a romantic pragmatist, if such a thing is possible.

Adapted from:

<http://www.time.com/time/nation/article/0,8599,1729524,00.html>

53. Escolha a palavra mais apropriada para preencher os espaços em branco no texto "**The Story of Barack Obama's Mother**"

- a) Whom
- b) Whose
- c) Which
- d) What
- e) Who

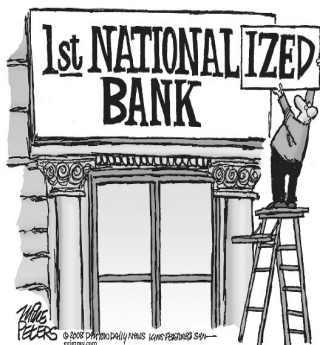
54. A forma negativa da frase "*Each of us lives a life of contradictory truths*", é:

- a) Each of us doesn't lives a life of contradictory truths.
- b) Each of us doesn't live a life of contradictory truths.
- c) Each of us don't live a life of contradictory truths.
- d) Each of us live not a life of contradictory truths.
- e) Each of us isn't lives a life of contradictory truths.

55. Analise as sentenças abaixo e assinale a alternativa que representa respectivamente a idéia expressa pelas palavras em destaque.

- I - We are not one thing or another.
- II - If such a thing is possible.

- a) alternância – condição.
- b) adição – condição.
- c) oposição – adição.
- d) alternância – oposição.
- e) oposição – ênfase.



http://www.time.com/time/cartoonsoftheweek/0,29489,1851473_1781935,00.html

56. Na imagem acima a palavra "nationalized" pode ser classificada morfológicamente como:

- a) Advérbio.
- b) Verbo.
- c) Substantivo.
- d) Adjetivo.
- e) Numeral.

As questões 17 à 19 estão baseadas no quadrinho abaixo.

The Week

STAHLER.
THE COLUMBUS DISPATCH - 2008



http://www.time.com/time/cartoonsoftheweek/0,29489,1851473_1781938,00.html

57. A palavra que não pode receber o prefixo UN- como em "Unemployment", é:

- a) Happy.
- b) Interesting.
- c) Possible.
- d) Fortunately.
- e) Pleasant.

58. A question tag correta para a frase "This is a bad sign", é:

- a) doesn't it?
- b) is it?
- c) is this?
- d) isn't this?
- e) isn't it?

59. Escolha a alternativa que contém o superlativo de BAD.

- a) more bad.
- b) worst.
- c) worse.
- d) badest.
- e) bader.



http://www.time.com/time/cartoonsoftheweek/0,29489,1833287_1752254,00.html

60. A frase "these are chocolate coins", mencionada na cena acima, no discurso indireto torna-se:

- a) He said that those were chocolate coins.
- b) He asked that these were chocolate coins.
- c) He asked that if those are chocolate coins.
- d) He told people these were chocolate coins.
- e) He said that these was chocolate coins.